Programa transmitido em
19 de setembro de 2000

13

Nós vamos comemorar o Dia da Árvore nesta quinta-feira. Tradicionalmente, as escolas aproveitavam esta data para recomendar trabalhos manuais, realizar concursos, plantio de árvores e incentivar o aluno a respeitar e a preservar a árvore. De uns tempos para cá, isso evoluiu muito. Agora, se discute a conservação das florestas, o desenvolvimento sustentável e a biodiversidade. E é sobre isso que eu quero conversar hoje.

O Brasil tem 65% do território coberto por florestas. Isso é um privilégio que aumenta e muito as nossas obrigações com as árvores. Gente do mundo inteiro observa o Brasil com atenção especial por causa das nossas florestas.

Anualmente, nós enfrentamos as queimadas. Mas a situação de nossas florestas vem melhorando nos últimos anos, graças ao esforço de muitos brasileiros, principalmente os que trabalham ou pertencem a organizações voltadas para o meio ambiente. E graças também à atuação firme do Governo Federal, através do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama, o número de focos de incêndio começou a diminuir.

Este ano, conseguimos multiplicar esforços e o número de trabalhadores, guardas florestais e técnicos no chamado Arco do Desflorestamento, que abrange os Estados do Maranhão, Tocantins, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Amazonas e Acre. Grande parte do trabalho preventivo foi feito junto às comunidades que atuam na

área e colhemos bons resultados. Resultado até melhor do que se esperava: reduzimos em 37% os chamados focos de calor na região.

E aqui eu vou fazer uma pausa em nossa conversa, para me dirigir aos produtores rurais que vivem nos estados do Arco do Desflorestamento. Eu quero agradecer o esforço que vocês fizeram para preparar a terra de maneira correta. Vocês estão de parabéns porque, conscientes do problema, tomaram cuidados para não prejudicar o verde.

Nós vamos avançar ainda mais. Nesta semana em que se comemora o Dia da Árvore, lançaremos o Programa Nacional de Florestas para desenvolver o País aproveitando, sem destruir, o nosso território verde. O programa prevê a redução dos desmatamentos e queimadas na agricultura, o incentivo ao reflorestamento e ao aperfeiçoamento dos sistemas de produção, beneficiamento e comercialização do que se produz na floresta.

Nós também distribuiremos sementes nativas em todo o País, para reflorestar áreas onde a mata foi destruída. E, no Nordeste, teremos o Crédito Verde, uma linha de financiamento do Banco do Nordeste para o plantio de árvores. Com isso vamos combater a desertificação do semi-árido e gerar emprego e renda para quem vive dos recursos florestais.

Você sabe que não basta ter posse das florestas, é preciso preservá-las a todo custo. É muito importante sabermos usar as nossa riquezas, evitando que acabem um dia. As florestas são nossos símbolos. Gente do mundo inteiro quer conhecê-las e nós devemos tratá-las como patrimônio e fator de desenvolvimento.